



VILA VERDE

RDENSE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

PROPRIEDADE Conf.º de N.º S.º do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00. Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00. França e outros países, 80\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	--	---

Explorações das águas

Para uma agricultura moderna e mais comunitária em terras

Constitui uma das principais infraestruturas da agricultura moderna empresarial a captação de águas. Seja qual for a dimensão ou o tipo de produção escolhidos, há sempre um investimento de capital, que não pode estar sujeito à sorte das chuvas. O jurídico regime das águas no nosso país, no actual código civil, em muito pouco alterou o anterior, considerado este dom da natureza como um valor individual fundiário. Poucas aberturas a lei deu ao sentido comunitário das águas. A mesma lacuna existe na propriedade das terras. Temos no Minho extensas veigas pulverizadas em pequenos minifúndios, com diminuta valorização de obra humana. Tudo nos indica uma exploração comunitária, mas teremos de esperar que os seus donos se decidam ou então que se lhes dêem preços astronómicos por uma courela de terra. Muitas dessas veigas já foram exploradas em comum. Há algo que pede, pelo bem comum, legislações efectivas para agricultura do século XX, ou então arrastaremos uma Lavoura sem decisão a fazer umas coisas.

Tantas águas se ocultam em ricos solos, nas montanhas e nos vales, sem qualquer proveito para os seus donos, que poderiam beneficiar explorações agrícolas diversas. Mas são tesouros individuais. Não vemos razão para lhes ser dado regime tão diferente dos minérios do subsolo não explorados. Outrora os povos recorriam mais vezes às águas comuns e mesmo à produção agrícola comunitária. Quando é exigida a dimensão que não temos, parece que seria bené-

ficio um retrocesso ao que o passado teve de bom.

Não julguem que somos contra as explorações agrícolas familiares, que continuarão a ser uma base agrícola fundamental.

Ficarão muitas terras de encostas, de montanhas e mesmo de parcelares e pequenas várzas para esse fim. O Estado irrigou vastas extensões de terras, no Alentejo, no Ribatejo, no vale do Liz, do Vouga, do Tâmega, em Cabanelas, etc. Mas, frequentemente, mesmo, com as águas dadas gratuitamente, como acontece algumas vezes, pouco se pode progredir em novas explorações empresariais agrícolas, porque os donos das terras são soberanos e fecham-se. Havendo nacionais e mesmo estrangeiros à procura dessas terras, para lançarem empresas

(Continua na pag. 4)

A Telescola de VILA VERDE

Está aberta inscrição de matrícula dos alunos do 2.º ano, durante o mês de Setembro.

Os resultados do último ano foram excepcionais. No primeiro desistiram dois alunos, os restantes passaram todos. No segundo ano, foram todos os alunos a exame a Braga, menos três, e a passagem foi total.

É dos Centros da Telescola e de ensino dopais que melhores resultados tem obtido, no ensino particular e oficial. Este Posto da Telescola pertence ao Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro — Vila Verde.

Paulo VI pergunta:

Estará o mundo a atingir uma crise de moral e civilização?

O Santo Padre não mencionou directamente qualquer incidente, como a tentativa de fazer explodir em pleno vôo um avião da «El Al» ou a sangrenta intontona contra o Rei Hassan II do Marrocos. Mas condenou a violência baseada na paixão política.

O Sumo Pontífice, que se dirigia à multidão reunida no pátio da sua residência de verão, fez uma menção especial a raptos, numa referência clara aos dos raptos ocorridos na semana passada na Sardenha e na Sicília, dos quais resultaram cinco mortos.

«Notícias infelizes de violência mesquinha infestam os jor-

nais de todos os países. Aonde iremos parar?

«Vemos crimes de todo o género. São premeditados, organizados e sem escrúpulos. Resultam em roubos, em extorsão, em chantagem, em burlas, em vinganças, em sabotagens, e são motivados por ódio, tribal e paixão política — disse o Pontífice.

«Os criminosos violam a lei humana e civil, raptam e matam pessoas inocentes, roubam tanto quanto podem, desviam aviões, resistem com armas de fogo aos guardiões da ordem, põem em perigo a vida de pes-

(Continua na pag. 3)

Grandes Festas no Centenário de Nossa Senhora do Alívio

Primeira Romaria

No dia 10 de Setembro, como é tradicional, realiza-se a festividade da chamada Primeira Romaria de Nossa Senhora do Alívio. Desde há anos, dentro do espírito dado às festividades dos grandes Santuários Marianos, foi remodelada e integrada na sua projecção religiosa. É de salientar que, desde então, a afluência dos fiéis aumentou, não só durante os domingos e dias do ano, mas mesmo nestas romarias do segundo e terceiro domingos de Setembro.

Haverá Missa Solene Cantada, às 11 horas, com sermão. De tarde, às 16 horas, depois da recitação do Terço, sermão e Bênção do Santíssimo, sairá a procissão de Nossa Senhora do Alívio, na qual tomam parte as Associações Religiosas de todas as freguesias vizinhas ao Santuário com as suas bandeira.

Grande Peregrinação do dia 17

Nesta Grande Peregrinação incorporam-se as freguesias do Concelho de Vila Verde. Partem em duas organizações, às 11 horas; as do norte, da sede do Concelho; as do sul, da Igreja de Soutelo.

À chegada, haverá Missa celebrada por Sua Excelência o Senhor Arcebispo Primaz, o Senhor D. Francisco Maria da Silva, que fará a sua alocação à homilia. Será a voz do Pastor

Presidência da Câmara Municipal de Vila Verde

O senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, muito ilustre presidente da nossa Câmara Municipal, onde tem feito uma obra de progresso por toda a parte, está de licença por vinte dias.

Precisava de descanso e foi com sua esposa em digressão pela Espanha e França. Entretanto está em exercício da presidência da Câmara o Vice-Presidente, senhor Manuel Domingues Vaz, um grande colaborador do progresso concelhio.

Os incêndios e o tempo

Com a mudança do tempo, que nos trouxe, na última semana, fortes trovoadas e chuvas benéficas para a agricultura, passou a vaga dos incêndios. Ainda bem, porque o trabalho dos nossos Bombeiros era extenuante.

neste Centenário do Santuário e na conclusão da Missão Regional. Terminarão as cerimónias da manhã com a Bênção do Santíssimo, em especial aos doentes.

De tarde, às três e meia horas, será recitado terço e dada a Bênção do Santíssimo. Em seguida, haverá o adeus a Nossa Senhora do Alívio, em frente ao Santuário, dando o Senhor Arcebispo a indulgência plenária própria da Missão.

No ano passado, nesta peregrinação acorreram ao Santuário, durante o dia, mais de cinquenta mil pessoas. Dado o entusiasmo existente, esse número deve ser superado.

Continua o Centenário do Santuário

Com a segunda Grande Romaria ou Peregrinação, concluiu-se a primeira parte das comemorações do Centenário. É necessário a Missã Regional, que procura fazer do Alívio um farol de fé.

A Capela-mor não está concluída como se pretendeu. Como o Centenário se estende até à Grande Peregrinação de 1973, nessa data já a teremos edificada e a Imagem de Nossa Senhora no seu lugar. Lavrar granito,

(Continua na pag. 4)

Comissões das Comemorações do Centenário do Santuário de N.ª S.ª do Alívio

Irmãos Insignes do Santuário de Nossa S.ª do Alívio

Excelentíssimo Senhor Almirante Américo Deus Rodrigues Tomaz, Presidente da República, Proclamado na visita que fez ao Santuário em 26-6-70

Abade Francisco Xavier Leite fundador do Santuário do Alívio

Abade Dr. Luís António da Costa

— Fundador do actual Templo Fausto Pedro de Figueiredo — Extraordinário benemérito das obras do actual Santuário Mário da Silva Braga — Exordinário benemérito das obras do actual Santuário

Comissão de Honra das Comemorações do Primeiro Centenário do Actual Santuário de Nossa S.ª do Alívio

Sua Excelência Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz D. Francisco Maria da Silva

Sua Excelência Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Manuel Ferreira Cabral

Ex.ªo Senhor Dr. Francisco Leite Dourado — Governador Civil de Braga

Ex.ªa Senhora D. Rosa Santos da Cunha, Presidente do Movimento Nacional Feminino no Distrito de Braga

Ex.ªc Senhora D. Teresa Esquivel, Presidente Distrital da O. M. E. N.

Ex.ªo Senhor Comendador António Augusto Nogueira da Silva

Ex.ªo Senhor Presidente da Junta Distrital de Braga

Ex.ªo Senhor Comandante Militar de Braga

Ex.ªo Senhor Reitor da Faculdade Pontifícia de Braga

Cónego Dr. Carlos Francisco Martins Pinheiro, Pro. Vigário Geral

Dr. Eduardo de Melo Peixoto, Vigário Episcopal

(Continua na pag. 3)

Do Brasil

O monumento a Estácio de Sá, fundador da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, está com prazo fixado para sua conclusão para o dia 30 de Agosto. Está localizado no Parque do Flamengo, na orla da baía de Guanabara. De concepção arquitectónica moderna o importante monumento de autoria de Lúcio Costa, tem a forma de uma pirâmide de 13 metros de altura. Suas paredes são em granito lembrando os castelos medievais. Sua iluminação durante o dia será na parte interior por luz natural através de um triângulo de cristal colo-

cado no tecto, e à noite terá iluminação artificial.

Importante complexo agro-industrial destinado a produzir conservas alimentícias será instalado no estado de São Paulo na Região Ibitinga Novo Horizonte por importante grupo empresarial português que controla 75 empresas em Portugal e províncias ultramarinas. As actividades do importante Grupo agro-industrial estarão voltadas para a exportação com o beneficiamento do tomate e frutas. Propiciará a criação em

(Continua na pag. 3)



Rondando o Concelho

Moure

No dia 19 de Agosto, contraiu matrimonio Aldino do Nascimento Lopes com ele de 26 anos de idade e dela de 20, Prado (Sta. Maria) e de Moure. O noivo Adelaide da Conceição Pereira Lopes; rsidentes respectivamente na freguesia de é filho de D. Rosa Correia Lopes; e a noiva do sr. António Joaquim Lopes e de D. Corina da Glória Pereira. Foram padrinhos o sr. José Barbosa e D. Maria Júlia da Silva Pires.

Codeceda

No dia 21 de Agosto, contraiu matrimonio João Gonçalves da Costa com Lucinda Vilela R. Barreira, elt de 23 anos de idade e tla de 20, residentes respectivamente na freguesia de França t de Codeceda. O noivo é filho do sr Amadeu Pinto da Costa e de D. Lucinda de Sousa Gonçalves; e a noiva do sr. Abílio Rodrigues Barroca e de D. Gracinda Meneses Vilela. Foram padrinhos o sr. José de Araújo Pimenta e D. Clotilde Meneses Vilela Pimenta.

Pico

No dia 26 de Agosto, contraiu matrimonio Abílio Soares de Barros com Laura Pereira de Barros; ele de 24 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Caldelas e de Pico. O noivo é filho do sr. João António de Barros e de D. Josefina Soares; e a noiva do sr. Alvaro de Barros e de D. Rosa de Oliveira Pereira. Foram padrinhos o sr. António Teixeira Afonso.

Parade de Gatim

No dia 17 de Agosto constraiu matrimonio António da Silva Correia com

Júlia Correia de Lima; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr, Manuel Correia e de D. Rosa de Oliveira e Silva; e anoiva do sr. Júlio de Lima e de D. Aurora do Sousa Correia. Foram padrinhos o sr. António Correia e D. Dolores Guerra Correia.

Escariz (S. Mamede)

No dia 19 de Agosto, contraiu matrimonio Marcelino da Cunha Figueiredo com Luisa Gomes da Costa; ele de 24 anos do iade e ela de 27, residentes respectivamente na freguesia de Parada de Gatim e de Escariz (S. Mamede). O noivo é filho do sr. António de Figueiredo e de D. Rozália da Cunha; e a noiva do sr. Belarmino Marques Rodrigues e D. Maria do Sameiro da Costa Pereira.

Cervães

No dia 27 do mês de Agosto faleceu Idalinda da Silva de 64 anos de idade viúva de Agostinho Vilaverde e residente no lugar de Leiroinha,

—No dia 19 de Agosto, contraiu matrimonio Fernando António Dantas Pereira com Maria Augusta Martins Machado; ele de 28 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Campo (S. Salvador) e de Cervães. O noivo é filho do sr. Manuel Rodrigues Pereira e de D. Ana Pereira Dantas; e a noiva do sr. Joaquim António da Costa Machado e de D. Joaquina Ribeiro Martins. Foram padrinhos o sr. Humberto Rafael da Costa Machado e D. Ana Dantas Pereira.

Vila Verde

No dia 20 de Agosto, contraiu matrimonio Adelino Ferreira de Lima com Rosa de Silva Oliveira; ele de 21 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Parada de Gatim e de Vila Verde. O noivo é filho do sr. Cândido de Abreu Lima e de D. Clarinda de Jesus Gonçalves de Jesus Gonçalves Ferreira; e a noiva do sr. José de Oliveira e de D. Helena da Silva, Foram padrinhos o sr. Manuel da Silva Oliveira e D. Maria Júlia Barbosa da Cunha Oliveira.

Já abriu nesta vila

NARA Cabeleireiros

Com:

MANICURE, COLORAÇÕES E PENTEADOS DE PARIS

Últimas criações em linhas de cortes

Espera a visita de V. Ex.º

Campo da Feira - Vila Verde

Lanhas

No dia 20 de Agosto, contraiu matrimonio António Martins Gama com Adelaide de Jesus Gonçalves Martins; ele de 26 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de S. Bariz e de Lanhas. O noivo é filho de D. Glória Martins Gama; e a noiva do sr. António Araújo Martins e de D. Maria da Conceição Gonçalves. Foram padrinhos o sr. António Anselmo dos Santos Gonçalves e D. Laura Teixeira da Costa Pinheiro.

Prado (S. Miguel)

No dia 27 do mês de Agosto faleceu José Joaquim de Sousa; de 75 anos de idade, viúvo de Adelaide de Barros Oliveira e residente no lugar de Cachada.

—No dia 28 do mês de Agosto faleceu Adelino da Mota Almeida Oliveira de 3 meses de idade, filho de João Gomes de Oliveira e de Maria Rosa da Mota Almeida e residente no lugar de Cachada

Arcozelo

No dia 24 do ms de Agosto faleceu Rosa Emilia Carmona; de 78 anos de idade, viúva de António Fernandes e residente no lugar d Hospital.

Soutelo

No dia 21 do mês de Agosto faleceu Maria da Conceição Soares de 87 anos de idade solteira, filha de Francisco de Araújo e de Maria Rosa Soares e residente no lugar Fontelo.

Oleiros

No dia 22 de Agosto faleceu Joaquim Fernandes; de 71 anos de idade solteiro, flho de José Maria Fernandes e de Maria Rosa Fernandes e residente no lugar de Veiga.

Vila de Prado

No dia 15 de Agosto faleceu João da Mota de 69 anos de idade, solteiro, filho de Manuel da Mota e de Engrácia da Silva e residente no lugar de

Travassós

No dia 20 de Agosto, contraiu matrimonio Luis de Araújo Martins com Maria Celeste Rodrigues Pinheiro Torres; ele de 25 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de França e de Travassós. O noivo é filho do sr. Luís Marques Martins e de D. Rosalina Pereira de Araújo; e a noiva do sr. Fernando António Pinheiro Torres e de D. Maria Cecília Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Evaristo Marques Pinheiro e D. Rosalina Gomes Pinheiro.

—No dia 29 do mês de Agosto faleceu Aurora da Conceição R. B. Caridade de 1 ano de idade, filho de Domingos Garbosa Caridade e de Palmira Rodrigues e residente no lugar de Igreja.

Cabanelas

No dia 25 do mês de Agosto faleceu Maria Gomes dos Santos; de 69 anos de idade, viúva de João Cardoso e residente no lugar de Gaião.

Loureira

No dia 31 de Agosto faleceu Rosa Maria da Conceição; de 443 anos de idade, casada com Joaquim de Carvalho e residente no lugar de Espinho.

Rio Mau

No dia 30 do mês de Agosto faleceu João Moreira; de 80 anos de idade, casado com Carlota da Cunha e residente no lugar de Correio.

No dia 29 do mês de Agosto faleceu Emilia da Silva Mimosa, de 70 anos de idade, solteira, filho de Manuel da Silva Mimosa e de Angelina Correia de Sousa e residente no lugar de Feira

Carreiras (São Tiago)

CARREIRAS (S.MIGUEL)

No dia 26 de Agosto, contraiu matrimonio Manuel Barbosa Machado, contraiu matrimonio Manuel Barbosa Machado com Maria Irene Barbosa Duarte; ele de 25 anos de idade e ela de 26, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Miguel Machado e de D. Rosalina Barbosa; e a noiva do sr. Miguel Machado e de D. Rosalina Barbosa; e a noiva do sr. Casimiro Duarte e de D. Júlia Barbosa. Foram padrinhos o sr. Avelino Alves Rodrigues e D. Maria de Magalhães Rodrigues.

Barbudo

No dia 27 de Agosto, contraiu matrimonio Manuel Pinheiro da Costa com Isabel da Silva Rodrigues da Cruz; ele de 24 anos de idade e ela de 27, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Soares da Costa e de D. Alzira da Ascenção Soares Pinheiro; e a noiva do sr. José António Rodrigues da Cruz e de D. Maria da Silva. Foram padrinhos os srs. Manuel Soares da Mota e António Barbosa Araújo.

—No dia 21 do mês de Agosto faleceu Constantino Soares de Faria; de 67 anos de idade, viúvo de Maria Malvidia Ferreira Faria o residente no lugar de Bário.

Lage

No dia 20 de Agosto, contraiu matrimonio José Gomes de Oliveira com Virgínia Arantes Peixoto; ele de 26 anos de idade e ela de 25, residente ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Estevão

Fernandes de Oliveira e de D. Deolinda Gomes; e a noiva do sr. Augusto de Sousa Peixoto e de D. Rosa de Sousa Arantes. Foram padrinhos o sr. João de Sousa Peixoto e D. Joaquina de Queirós Pereira.

—No dia 20 de Agosto, contraiu matrimonio Armindo Martins Lima com Maria da Conceição de Sousa; ele de 26 anos de idade e ela de 32, residentes respectivamente na freguesia de Venade e Lage. O noivo é filho do sr. Cândido do Vale Lima e de D. Olívia Rosa Mar do Vale Lima e de D. Olívia Rosa Martins ;e a noiva do sr. Augusto Peixoto de Sousa e de D. Rosa Fernandes de Sousa. Foram padrinhos o sr. Joaquim de Sá Machado e D. Maria Helena Fernandes Gomes Ferraz.

—No dia 20 de Agosto, contraiu matrimonio Francisco Giesteira Rego com Rosa Nogueira Pereira; ele de 25 anos de idade e ela de 27, residentes ambos nsta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Correia Rego e de D. Maria da Conceição Giesteira; e a noiva do sr. Bento Paulo Martins Pereira e de D. Joaquina Nogueira. Foram padrinhos o sr. Belarmino de Lima e D. Maria Helena Dantas Afonso.

—No dia 1 do mês de Setembro faleceu Maria Teresa de Araújo Martins; d 88 anos de idade, viúva de Leonardo de Magalhães e residente no lugar de Sobreiro.

PELO HOSPITAL

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 21 de Agosto a 4 de Setembro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Lucinda Magalhães Malheiro, residente em Vila Verde no lugar de Bom Retiro; Aurora Jesus Caridade, residente em Travassós, no lugar da Igreja; Lucinda da Costa Gomes, residente em Cervães, no lugar de Louredo; António José Salgado, residente em Lage, no lugar de Febros; Aurora Dias de Araújo, residente em Carreiras, S. Miguel, no lugar de Eirado; Florinda Rosa Soares Martins, residente em Rio Mau, no lugar de Pinheiro de Cima; Almerinda Antunes Gonçalves, residente em Gondomar, no lugar de Casais; Maria Fátima Alves dos Santos, residente em Soutelo, no lugar de Larim; Maria Júlia Xavier Pereira, residente m Arcozelo, no lugar de Vilarão; António Ribeiro, residente em Rio Mau, no lugar de Vinhal.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Lucinda Magalhães Malheiro da freguesia de Vila Verde; Aurora Jesus Caridade, da freguesia de Travassós.

Vila Verde

Serviu no Ultramar

e veio morrer à sua terra

Já não é o primeiro soldado que regressa do Ultramar, e que ao chegar à sua terra, contente e alegre, perde a vida num simples passeio. Ante-ontem assim aconteceu mais uma vez com Adelino de Azevedo Fernandes, de 23 anos, solteiro, agricultor, residente no lugar de Sá, freguesia de Geme, que ao ir dar um passeio de bicicleta a pedal caiu de tal maneira na estrada que perdeu a vida. Ainda o conduziram ao Hospital de S. Marcos de Braga, mas chegou ali já morto.

espere e fica pronto!



FOTOCOPIA EXACTA
RAPIDEZ • PERFEIÇÃO
DISCRIÇÃO

No Jornal «O Vilaverdense»
PRADO

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

A manhã do dia 9 de Setembro foi reservada a visita a um amigo de longa data — o Manuel da Silva Gomes — que logo desde a chegada da América constantemente me solicitava, pelo telefone para sua casa. Por isso, conforme combinado, logo após o pequeno almoço, em taxi «apanhado» (é expressão brasileira) ali perto de casa, abalei até braz de Pina, zona onde aquele amigo, nesse dia de folga, me esperava.

O condutor do taxi, um mestiço bem carregado na côr, na côr, apesar de não conhecer a rua para onde me dirigia, foi solícito em ir digar, até encontrarmos a casa do amigo que me esperava à porta, na hora marcada.

Com ele e seus pais, estão ambos vivos, passamos em recordação coisas e pessoas de Santa Marinha de Óriz. Para variar um pouco, enquanto a esposa deste amigo preparava o almoço, fomos de taxi até ao Santuário de Nossa Senhora da Penha Af apedros fora do portão de acesso, percorremos a pé o caminho ladeado de pedra que servem para o exercício da Via-Sacra, em ocasiões solenes, até ao sopé do grande rochedo em que assenta o templo.

Subimos a ele no ascensor

privativo do pessoal da Igreja, sem ter que escalar a pé os 365 degraus talhados na rocha, em que edificaram o Santuário (donde lhe vem o nome).

Bonita a igreja, mas demasiado pequena, ao contrário do que supõe a grandiosidade do edificio no exterior. E' que os lados da igreja, à rectaguarda das 2 torres, são ocupados com alpendres em arcaria aberta para o exterior, no rés-do-chão, e com salas de serviços vários no 1.º andar; na rectaguarda da igreja ainda uma parte do edificio é ocupada com capela independente da igreja e porta voltada para a escadaria do rochedo.

Na frente do templo, o despenhadeiro da rocha quasi a prumo, um pequeno cemitério no ângulo direito do adro e linda vista panorâmica sobre esta zona do Rio até ao mar. Do lado poente, à rectaguarda do templo por onde subimos o penhasco, o panorama é mais pobre, com a vista de várias favelas espalhadas em pequenas ondulações do terreno entre ruas de habitações mais decentes ou mesmo luxuosas.

(Continua)

Arezal

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

B R A G A

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastises

Comissões das Comemorações do Centenário

(Continuação da 1.ª pag.)

Presidente do Cabido Metropolitanano Bracarense
 Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde
 Presidente da Câmara Municipal de Braga
 Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde
 Presidente da Câmara Municipal de Braga
 Presidente da Câmara Municipal de Barcelos
 Presidente da Câmara Municipal de Esposende
 Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim
 Presidente da Câmara de Vila do Conde
 Presidente da Câmara de Matosinhos
 Presidente da Câmara de Ponte do Lima
 Presidente da Câmara de Ponte da Barca
 Presidente da Câmara de Terras de Bouro
 Presidente da Câmara de Amares
 Presidente da Câmara de Vieira do Minho
 Presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso
 Director Escolar do Distrito de Braga
 Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde
 Director da Escola do Ciclo Preparatório D. João de Alvim
 Monsenhor Cônego António de Castro Mouta Reis
 Monsenhor Manuel José Fernandes Pereira e Mosquera
 Monsenhor Horácio Araújo
 P.º Abel dos Santos Morais
 P.º Domingos Mota Vieira
 Delegado Escolar do Concelho de Vila Verde

Comissão Executiva

Pro-Vigário Geral da Arquidiocese
 Juiz da Confraria de Nossa Senhora do Alívio
 Arcipreste de Vila Verde
 Vigário Episcopal da Região
 Presidente e Vive-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde
 Reitor do Seminário de Soutelo
 Mesários da Confraria de Nossa Senhora do Alívio
 Pároco de Soutelo
 Párcos Presidentes dos Sectores de Pastoral da Diocese

CARTA aos Jovens

Caro jovem:

Disse-te na minha primeira carta que Deus te criou (como afinal a todos) para seres feliz, e que a felicidade consiste em amar. **Amar como Jesus amou, nota bem.**

Não estragues o amor, servindo-te dos outros para fins egoístas. Amar é sacrificar-se pelos outros, é procurar o bem dos outros...

Procura que a chama do teu coração seja como a lâmpada que ilumina o caminho e a expressão da amizade que conforta e anima. Não a deixes sufocar pelas paixões desgobernadas. Repito: **ama como Jesus amou.**

Vê nos outros a imagem de Jesus ou melhor o próprio Jesus. Sobre tudo nos mais fracos, doentes, crianças, velhinhos... O que fazemos aos mais necessitados é ao mesmo Jesus que o fazemos (Mt. 25. 40).

E' procurando a felicidade dos outros que a gente se realiza e é feliz.

Pergunta, com simplicidade e verdade, ao próprio Jesus o que é que Ele deseja de ti. Não tenhas receio de O seguir na consagração total ao serviço dos outros.

Com muita amizade, no Senhor,

Nuno Filipe
 Telhal Casa de Saúde

NOTA — Se queres mais pormenores, podes escrever-me. Terás uma resposta amigável e pronta.

Chefe do Escutismo no Concelho
 Arquitecto Joaquim Vilaça
 Construtor Civil António Augusto de Sá Machado

Párcos do Concelho de Vila Verde

Circular que foi enviada aos membros das Comissões

Em 25 de Julho de 1972, fez cem anos que o Arcebispo de Braga, D. José Joaquim de Azevedo e Moura, benzeu e lançou a primeira pedra para a construção do actual Santuário de Nossa Senhora do Alívio. É um imponente monumento em granito, característico do gótico moderno, com ricos vitrais, numa lindíssima região central dos vales do Cávado e do Homem, expoente da devoção dos povos ribeirinhos e de Portugal a Nossa Senhora.

Esta majestosa construção expressa, num farol de fé, os votos de multidões dosromeiros, que desde 1798, constituídos principalmente por mães, pescadores, marinheiros, emigrantes, em horas de aflicção ou de acção de graças, por aqui passam, em sequência ininterrupta.

Ergue-se no lugar da Gandra, da freguesia de Soutelo, do Concelho de Vila Verde, junto à sede deste Concelho e do edifício cruzamento dos rios Homem e Cávado, em Entre-Pontes, no Distrito de Braga.

O Templo actual está prestes a ser concluído. No dia 9 de Setembro (2.º domingo do mês) de 1973, às 16 horas, será sagrado

(Continua na pag. 4)

Do Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

3 anos de mil empregos directos e um investimento de 3 e meio milhões de dólares.

Já stá circulando em edição nacional a «Folha de Portugal» que segundo seus dirigentes promete ser mais uma publicação na promoção da comunidade Luso-Brasileira. Votos de progresso constante ao novo jornal.

O Ministro brasileiro da Fazenda, professor Delfim Neto esteve com o presidente norte-americano Richard Nixon tratando de importantes assuntos da economia internacional, a participação brasileira como futuro integrante do grupo dos vinte países que discutirão normas para a reorganização do sistema monetário internacional, além de ter entregue carta do presidente Emílio Médici ao presidente americano.

A Sociedade de São Vicente de Paulo, Conferências Vicentinas comemoraram recentemente 100 anos de actividades no Brasil. Homens dedicados à assistência aos pobres, visitando-os sempre a domicílio, os vicentinos tem contacto em suas fileiras com operários, agricultores, bancários, militares, estudantes, engenheiros, etc., além de 3 presidentes da república: Afonso Pena, Castelo Branco e Costa e Silva.

Dona Custódia Magalhães, esposa do assinante estabelecido no Rio de Janeiro, Sr. António Gonçalves, do Lugar de Gontinho-Duas Igrejas, aniversariou recentemente no Rio.

Grande alegria no lar do casal José Fernandes Pereira e D. Walquíria pelo nascimento de linda menina que receberá na Pia Baptismal o nome de Maria da Conceição.

A 21 de Agosto aniversaria o nosso assinante aqui radicado, Sr. Mário Antunes Lobo, natural de Aboim da Nóbrega.

Alegrando os seus familiares o Sr. António Correia (Alvorada)

Notariado Português Cartório Notarial de Vila Verde Certidão

Branca Rosa Peixoto Pereira da Cunha, terceiro ajudante do Cartório Notarial de Vila Verde:

Certifico que, no livro de notas para Escrituras - Diversas número G-SETE, do notário do Cartório, licenciado Luís Armindo da Mota Lopes, se encontra de folhas Vinte e duas verso a Vinte e cinco, exarada a escritura do teor seguinte:

ARRENDAMENTO

Aos dezassete de Agosto de mil novecentos setenta e dois, no Cartório Notarial de Vila Verde e perante mim, Luís Armindo da Mota Lopes, notário do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes: PRIMEIRO — O reverendo Padre Manuel Gonçalves Diogo, solteiro, maior, natural da freguesia de S. Lázaro, do concelho e cidade de Braga, e residente no largo do Campo da Feira, da Vila, freguesia e concelho de Vila Verde; e SEGUNDO — António Pimentel Soares Nogueira, casado, natural da freguesia de Geme, também deste concelho, e residente no referido Largo do Campo da Feira, desta vila. Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal. E por eles foi dito: Que, pela presente escritura, constituem entre si o contrato de arrendamento constante dos artigos seguintes: PRIMEIRO — O outorgante que figura em primeiro lugar dá de arrendamento ao que figura em segundo o conjunto de dependências no rés-do-chão dos prédios urbanos, situados no Largo do Campo da Feira, desta vila, que fazem parte do descrito na Conservatória com o número trinta e quatro mil trezentos trinta e cinco,

a folhas cento quarenta e cinco, do livro B oitenta e sete, e o qual é constituído: a) — por cinco divisões do prédio inscrito na matriz sob o artigo quinhentos trinta e dois, as quais confrontam do norte com a Estrada Municipal de Vila Verde às Neves, do nascente com o átrio comum, com os aposentos referidos na alínea b), e com aposentos do rés-do-chão do senhorio, do sul com as instalações do Banco Fonsecas & Burnay e terreno do senhorio, e do poente com o referido Largo do Campo da Feira, e com instalações do dito Banco; e b) — por três divisões do prédio inscrito na matriz sob o artigo quatrocentos e cinquenta, as quais confrontam do norte com a Estrada Municipal de Vila Verde às Neves, do nascente com outro prédio do senhorio, do sul com terreno e aposentos do senhorio, e do poente com o átrio comum e as divisões referidas na alínea a). SEGUNDO — O conjunto das divisões arrendado destina-se ao exercício da indústria e comércio de pastelaria e bar, podendo o arrendatário exercer aí também o comércio de venda de lotarias e agência de tobola da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. TERCEIRO — O arrendamento é feito pelo prazo de um ano, prorrogável por iguais períodos de tempo, e tem o seu início no dia um de Setembro do ano corrente. QUARTO — A renda é da quantia de mil e quinhentos escudos mensais a entregar na casa de morada do senhorio ou de quem o represente, sempre nesta vila, no primeiro dia útil do mês a que disser respeito. QUINTO — O arrendatário poderá efectuar no conjunto de dependências arrendado todas as obras e benfeitorias que reputar necessárias ou úteis ao exercício das actividades permitidas, mas as que alterem a estrutura dos prédios só poderão ser efectuadas mediante autorização por escrito do senhorio. SEXTO — O arrendatário não terá direito a ser indemnizado por quaisquer benfeitorias por si efectuadas, e todas elas ficam fazendo parte integrante dos prédios. SÉTIMO — Nos locais arrendados não poderão efectuar-se jogos, espectáculos, reuniões, bem como quaisquer outros actos que causam perturbações aos inquilinos das habitações e instalações

anexas, sem prejuízo do que fica estatuido no artigo segundo. OITAVO — O arrendatário obriga-se a conservar em perfeito estado de limpeza e asseio, o conjunto de dependências arrendado; a manter em bom estado e conservação as canalizações de água, esgotos e instalações eléctricas; a efectuar as obras de reparação exterior ou exterior cuja necessidade resulte de acidente que lhe possa ser imputado; e a custear todas as obras de reparação que se tomem necessárias em virtude do exercício da actividade do arrendatário. NONO — O arrendatário obriga-se a manter fechada as portas de comunicação com os terrenos do senhorio e as janelas que dão para os mesmos terrenos, com excepção das portas que dão para o já referido átrio comum. DÉCIMO — Este contrato substitui, para todos os efeitos, o anterior, celebrado por escritura pública outorgada aos vinte e três de Abril de mil novecentos sessenta e nove, não podendo qualquer dos outorgantes, em detrimento do que fica clausulado, prevalecer-se do contrato anterior, que deixa de vigorar em trinta e um de Agosto corrente. Assim o disseram e outorgaram, — do que dou fé. A inscrição na matriz dos prédios a que fez referência foi comprovada pela exhibição das respectivas cadernetas prediais, passadas pela Repartição de Finanças deste concelho em onze de Fevereiro de mil novecentos sessenta e nove, quanto ao prédio inscrito sob o artigo quatrocentos e cinquenta, e em dezoito de Abril daquele mesmo ano de mil novecentos e sessenta e nove, quanto ao prédio inscrito sob o artigo quinhentos trinta e dois, ambas actualizadas e conferidas em dezasseis de Agosto corrente, conforme consta de declaração do respectivo Chefe, autenticada com o respectivo selo branco. Foi feita aos outorgantes — em voz alta e na presença simultânea de ambos — a leitura da presente escritura e a explicação do seu conteúdo.

Ass. Padre Manuel Gonçalves Diogo, António Pimentel Soares e Luís Armindo da Mota Lopes. Conta registada sob o n.º 164 — L. Mota Lopes.

Está conforme a original. Rasurei: «arrendatário qualquer». Entrelinhei: «Chefe, autenticada com o respectivo». Cartório Notarial de Vila Verde, aos dezassete de Agosto de mil novecentos setenta e dois.

A Ajudante do Cartório,
 Branca Rosa Peixoto Pereira
 da Cunha
 (O Vilaverdense 10-9-1972)

Paulo VI pergunta:

estará o mundo a atingir uma crise de moral e civilização?

(Continuação da 1.ª pag.)

soas inocentes, e tudo isto por dinheiro ou por ódio político, quando não por loucura criminosa.

«E de novo nos interrogamos com pesar, se não estaremos a atingir uma crise de moral e de civilização.

«Não o creio. Não devemos permitir que de nós se apoderem o receio e o pessimismo. Devemos ter fé. Primeiro, porque o bem é ainda imensamente maior do que o mal, e depois porque a indignação provocada por estes males é um sinal de sanidade moral».

O Sumo Pontífice sublinhou que era necessário que as forças do bem se afirmassem com maior sabedoria e coragem, e que as raízes do mal podiam ser encontradas, em parte, nos «espectáculos licenciosos, nas publicações indecentes, na literatura pornográfica e na ostentação da vida de sociedade».

Paulo VI declarou que o agnosticismo moderno reconhecia os comportamentos que de-

safiam as normas aceites, e disse a terminar:

«Nós, cristãos, temos de dar o exemplo de uma sensibilidade moral mas digna, mais exigente e mais austera.»

Notícias da Fazenda

Durante o próximo mês de Outubro, encontram-se a cobrança, as seguintes contribuições: Contribuição Industrial — Grupo A Liquidação de 1971 e — Grupo A Definitiva de 1971 Imposto Complementar — Secção A de 1971.

Não sendo pago no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora. Passados 60 dias haverá lugar a procedimento executivo.

No dia 29 do mês de Setembro se vencem foros.

O prazo de cobrança à boca do cofre é de trinta dias a contar do vencimento devendo o pagamento deve ser feito de uma só vez. Findo o prazo de cobrança à boca do cofre a importância do foro é elevada ao triplo podendo ainda o pagamento ser efectuado nos sessenta dias seguintes, findos os quais se procede ao relaxe.

Azões

No dia 6 de Agosto contraíram matrimónio o nosso estimado assinante sr. Armindo do Magalhães Fernandes, P. S. P., em Guimarães, do lugar das Fontainhas, com Eduarda Lopes de Magalhães digníssima professora Primária do lugar da Peca. O noivo é filho de José Fernandes e de Rosa de Magalhães e a noiva de Peri de Magalhães e de Teresa Lopes.

Muitas felicidades para este novo lar.

Explorações das águas

para uma agricultura moderna e mais comunitária em terras

(Continuação da 1.ª pág.)
de produção agrícola, de alto interesse nacional, parece-nos que a lei deveria recorrer à expropriação a preço justo, mas com tabelas de produção agrícola, dos que não quisessem promover a exploração capaz das terras. A mesma expropriação se deveria estender às águas dos subsolos em terrenos não cultivados e não explorados. Já houve leis semelhantes em períodos nossos históricos de crise agrícola.

A situação agrícola é tão caótica que, pelos caminhos somente suasórios, são precisas muitas dezenas de anos, para vermos novamente unidas essas veigas antigas dos conventos e das casas senhoriais. A mecanização, a reconversão da produção, a competição comercial, o abandono do trabalhador rural, as terras que ficam por arrotear e as que são mal cultivadas, exigem atitudes mais decididas, ao menos para as veigas extensas. Em muitas delas estão a construir casas e outras paredes, vinhas, etc., que mais virão a dificultar uma necessária junção não só no aspecto económico, mas também no humano.

Continuam-se ainda a investir capitais, apesar da queda da Lavoura, tão disparadamente, em latadas e lateiros, em aterros e desaterros, em quebrar pedreiras. Mas, na exploração de águas, o individualismo leva a gastos disparatados. A preocupação dominante é tirar as águas uns dos outros. É assim que vai acontecendo num desperdício que é de todos afinal. Por vezes, numas pequenas propriedades, investem-se em águas somas de dinheiro, que jamais darão compensação.

Mas o individualismo e os direitos autoritários impedem a exploração em comum, quase sempre mais económica, mais eficaz. Nem sequer a prioridade dos empréstimos da Junta de Colonização Interna e os subsídios

do Estado para estes casos, são eficazes, para efectivar movimentos mais generalizados. Há porém honrosas excepções em obras levadas a efeito com poucos gastos e muito proveito. Quanto à legislação, já algo de proveitoso surgiu, que considera todas as concessões relativamente ao aproveitamento das águas públicas como precárias.

Mas é preciso algo mais no regime das águas; considerar as dos subsolos não cultivados e não exploradas ou insuficientemente captadas como do domínio público, a aproveitar comunitariamente.

Nas explorações agrícolas urge não efectuar captações disparatadas. Estão a constituir-se novas empresas agrícolas voltadas para empresas de moderna reconversão. Para isso importa um plano geral cientificamente elaborado com vistas às águas que são necessárias, com a máxima economia de obras. Já passou o tempo das explorações a palpites ou a sugestões de inexperientes. Muitas vezes não são precisas obras novas, mas aproveitamentos eficazes das já existente.

O Estado ao financiar estas obras pela Junta de Colonização Interna e mesmo subsidiar, exige pelos seus técnicos deste organismo, pareceres favoráveis de que existem estudos de garantia de rentável aplicação destes dinheiros.

Bem sei que, para muitos, o que preconizamos é duro. Querem progresso vindo do Estado mas continuar cada um a fazer o que quer, no mais disparatado liberalismo. Um associativismo sensato resolverá todas estas questões preocupantes. Porém, em mentalidades tão dissociadas continuaremos a arrastar uma esquelética Lavoura, a quem o Estado tem de sorrir em decisão, tendo em vista os princípios técnicos, económicos e humanos.

Manuel Gonçalves Diogo

Comissões das Comemorações do Centenário

(Continuação da 3.ª pág.)

o altar, benzido e inaugurado pelo senhor Arcebispo Primaz. Na sua beleza e religiosidade góticas, concretizará bem o monumento erguido à Mãe de Deus, dos homens e da Santa Igreja, por gerações de portugueses comungando da mesma fé e devoção. Depois restará a construção dos salões anexos a esta Capela-mor, elevar a agulha gótica em granito em cima do zimbório com — um farol de luz. Segue-se o Centro de Pastoral regional, Lar dos Sacerdotes com a Casa dos Romeiros, e a urbanização do local.

Aproveitamos este Centenário para manifestação de público desagravo dos nossos povos à Santíssima Virgem, revigoremos a fé e saneamento dos costumes. As comemorações estendem-se até à grandiosa Peregrinação do Fecho do Centenário, em 16 de Setembro de 1973. De 2 a 17 de Setembro de 1972, decorrerá, no Santuário de Nossa Senhora do Alívio e nas freguesias vizinhas, uma Missão Regional, que concluirá com a Grande Peregrinação, das maiores de Portugal, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

Em 1973, entre outros diversos actos comemorativos, de 6 a 16 de Setembro, realiza-se no Arciprestado de Vila Verde, com centro no Alívio, o Congresso Regional Eucarístico, preparatório do Congresso Nacional. No dia 9 de Setembro de 1973 (2.º Domingo), será sagrado o

Altar, benzida e inaugurada a nossa Capela-mor — acto principal deste Centenário — por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, com a assistência das mais altas Autoridades Cívicas, Eclesiásticas, dos Irmãos Insignes, dos Membros das Comissões de Honra, Executiva, das Mães e Irmãos Insignes.

Fecharão as comemorações centenárias com a grandiosa Peregrinação de apoteose, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, em 16 de Setembro de 1973 (3.º Domingo do mês).

Vimos pedir a V. Excelência que se digne prestar a sua valiosa colaboração, como lhe for possível, principalmente assistindo ao acto oficial e bem significativo, a realizar em 9 de Setembro de 1973, às 16 horas, da sacração do Altar, bênção e inauguração da nova Capela-mor — onde ficará definitivamente a Imagem de Nossa Senhora do Alívio — que expressa a devoção à Mãe.

Pedimos ainda que se digne autorizar que incluamos o nome de V. Excelência na Comissão do Centenário.

Somos de V. Excelência muito gratos
Vila Verde, 25 / Julho / 1972.
Pro-Vigário Geral — Cônego Carlos Pinheiro

O Presidente da Câmara — Fausto Feio Soares de Azevedo
O Arcipreste — Padre Severino Pereira Fernandes

O Pároco de Vila Verde (Braga) e Juiz da Confraria de Nossa Senhora do Alívio — Padre Manuel Gonçalves Diogo

O Centenário

(Continuação da 1.ª pág.)

montá-lo; construir um monumento tão artístico tem custado apesar dos esforços do arquitecto, mestre de obras, artistas, da Mesa da Confraria e dos devotos que trazem contantemente os seus donativos. Gastaram-se milhares de contos nesta homenagem perene e expressiva de tantos povos à Mãe de Deus e nosa Mãe. Já tem a Confraria uma pesada dívida. Mas não parará. É obra que parte do coração e da fé do nosso povo. O dinheiro vai aparecer.

Os p. maípos

Não se pode fazer uma pequena ideia do aumento dos romeiros, que, de todos os locais do país, sobretudo do norte, vêm diariamente, e mais aos domingos. São milhares e milhares de devotos piedosos.

O Centenário prossegue. O próximo ano vai ser da apoteose. Teremos a capela-mor pronta. As pedras já se vão erguendo. Os vitrais estão à espera de serem colocados. O altar em granito e bronze está para chegar. Um sonho, que, depois de um século se transforma em fagueira realidade.

O Alívio

Já não é aquela zona de tumultos, de paganismo, de dissipação. Caminha a passos largos, para que seja um dos grandes Santuários Marianos, onde os fiéis vão encontrar alimento para a sua fé, consolação para as suas dores, da acção de graças.

Templo de Deus, casa da Grande Mãe.

DESPORTOS



Fellenberg (INB). Um longo treino durante anos acaba de ser recompensado para Rudolf Mang (21 anos), de Bellenberg (República Federal da Alemanha), durante o XXXI Campeonato de Halteres da Europa, em Constança (Roménia). Este atleta, que é o levantador de pesos mais potente da Alemanha, voltou a classificar-se «apenas» em segundo lugar, com 630,0 quilos, depois do russo Wassili Alexejew, com 632,5 quilos, na prova de três modalidades, pois Mang obteve melhores resultados do que o detentor do recorde mundial — 9 anos mais idoso e 20 quilos mais pesado — em desenvolvimento (230,0:225,0) e levantamento de um só golpe (177,5:175 0). Para os Jogos Olímpicos em Munique espera-se assim um duelo renhido entre Mang — que treina quatro horas diárias — e Alexejew.

O miserável atentado dos fedajns foi hediondo.

Lage próximamente devendo seguir de avião.

O Sr. Alvaro de Sousa Santos, nosso conterrâneo de Parada de Gatin, está ampliando suas actividades comerciais com mais uma filial da Plásticos Bonsucesso, na Rua Bonsucesso, 280, Loja C.

O Fernando Pires da Silva, comerciante em Botafogo, chegou recentemente de sua terra, a linda freguesia da Lage.

Receberá o nome de André na Pia Baptismal o lindo menino do casal António e Olívia da Cruz Soares da Costa, nascido no hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência. Os pais de André são nossos assinantes naturais de Barbudo.

Dez rissonhas primaveras completou a menina Maria Manuela Fernandes Valente, filha de Manuel Teixeira Valente e D. Maria da Glória Fernandes Valente. Seus tios António Pinto Fernandes e esposa formulam votos de felicidades perenes.

D. Ermelinda Rosa Soares de Sousa

No dia 3, faleceu, em Vila Verde, a Sr.ª D. Ermelinda Rosa Soares de Sousa, de 73 anos. A extinta era casada com o sr José Luciano de Sousa e mãe das senhoras D. Maria Alzira D. Maria Augusta, D. Maria Irene e D. Maria Emilia e ainda dos srs. Armando, Arlindo, José Luciano e Manuel Soares de Sousa.

O funeral teve lugar no dia 4 para o cemitério municipal de Vila Verde.

As nossas condolências.

(Continuação da 3.ª pág.)

Tomou posse a nova administração para o período 1972-1973 da Irmandade da Candelária.

O Vigário Episcopal do centro da cidade Mons. Fernando Ribeiro celebrou Missa Solene que foi cantada pelo coro da Igreja da Candelária.

O Cônsul Geral de Portugal na Guanabara Manuel Ribeiro e sua esposa, administradores de várias Irmandades e estudantes dos Educandários mantidos pela tradicional e activa Irmandade estiveram presentes.

No bairro da Glória do Rio de Janeiro, comemorou-se a festa de Nossa Senhora da Glória, na igreja-nha que está voltada para a entrada da baía de Guanabara por sobre um outeiro. Apresentações folclóricas brasileiras e portuguesas onde se destacaram a Banda do Orfeão Português, Grupo Folclórico da Casa de Arouca, Casa dos Poveiros, Casa de Viseu, Rancho Maria da Fonte, da Casa do Minho e Banda Irmãos Pepinos.

A EMBRAER «Empresa Brasileira de Aeronáutica» acaba de iniciar a produção em série do avião «bandeirante». O referido aparelho teve aumentada a sua autonomia de voo em 80% com vistas a maior competição de vendas no mercado internacional a produção até 1977 está estimada em 150 aviões.

A cidade de Caeté em Belo Horizonte estado de Minas Gerais comemorou a festa de Nossa Senhora da Piedade. Trezentos autocarros partiram da capital mineira conduzindo romeiros para a serra da Piedade onde se situa a histórica Capela.

O presidente Médico visitou o

estado de Minas Gerais onde inaugurou a usina de concentração de tabirritos da Companhia Vale do Rio Doce que explora as importantes jazidas de ferro daquele vale. Foi condecorado pelo Governador do estado Sr. Rondon Pacheco com o Grande Colar da Inconfidência. Só duas personalidades haviam recebido até então a condecoração, o presidente Costa e Silva do Brasil do Brasil e o presidente Craveiro Popes de Portugal.

Aniversariou no Rio de Janeiro o Rev.º Cônego Mário Couto uma das mais prestigiosas figuras do clero português no Brasil. Escritor e Jornalista muito se tem destacado junto à colónia portuguesa na Guanabara.

Avós felizes, os nossos assinantes José Francisco e Maria de Lurdes Alves dos Santos, proprietários da Rede dos Super-Mercados das Tintas, pelo nascimento do neto, que receberá na Pia Baptismal o nome de Marcelo.

O menino é filho de Angela Lúcia Santos Rocha casada com Paulo Roberto Castro Rocha, naturais da linda freguesia de Modivas em Vila do Conde.

O Sr. José Pires da Silva e seus familiares visitarão sua freguesia da

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO
TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ.
CRIVO, FILE, JOGOS DE C.A.M.A., JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES
A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÊNERO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:
Rua Dr. Francisco António Gonçalves
(Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:
Lugar da Estrada: — Telefone, 92143
PRADO — BRAGA